

Economia



Affonso Ritter

Observador

affonsoritter20@gmail.com

Polêmica sobre a recessão 2015

O Brasil pode viver uma recessão causada pela Operação Lava Jato mais branda em 2015 do que a projetada por economistas, afirma o professor da Fundação Getúlio Vargas Gesner Oliveira, ex-presidente do Cade, adiantando dados de um estudo a ser apresentado hoje em seminário de sua instituição. Seus colegas projetaram uma queda de 20% nos investimentos da Petrobras, que, associada à retração no setor da construção de quase 10%, provocariam uma queda de 2% no PIB. Gesner avalia que as decisões tomadas pela equipe econômica podem amenizar os efeitos sobre o setor. E por isso ele conclui que o cenário mais provável é uma recessão com queda de menos de 0,5% do PIB.

A lei das licitações

O sistema de compras públicas brasileiro está falido, na opinião do conceituado advogado Bruno Werneck, a propósito da disseminação da corrupção descoberta agora em vários setores. Segundo ele, "a lei das licitações é um tremendo fracasso. A ênfase demasiada no menor preço é catastrófica. Ninguém vai ao mercado e fica comprando produtos apenas pelo menor preço", afirma ele.

O dólar e a Bolsa

Impressionante a variação do dólar e da Bolsa de Valores de São Paulo na curta Semana Santa. O dólar recuou 3,45%, para R\$ 3,129, e a Bolsa saltou 6,04% em apenas 3,5 dias úteis.

Sem contrapartida

O caixa do governo estadual anda tão vazio que não tem dinheiro nem para relativamente pequenas contrapartidas de empréstimos a juros módicos e longo prazo, ainda existentes do governo anterior e oriundos do BID, Bndes e Banco Mundial, segundo reconhece o secretário do Planejamento, Cristiano Tatsch.

Os navegadores

Não é sem tempo que a Microsoft chega com seu novo navegador Spartan. Apesar de continuar líder absoluto no mercado de desktop, com 56,54%, ele detinha 59,11% em dezembro de 2014 e reinava com 97% em 2003. Já o Chrome subiu de 17,73% em maio de 2014 para 22,65% em dezembro e para 24,99% agora. E o Fire Fox caiu de 16,81% para 11,91% e agora 11,89%, segundo a NetMarketShare.

Imposto de Fronteira volta à mesa

Integrantes do Movimento Chega de Mordida - composto por entidades empresariais como a CDL Porto Alegre, AGV, Federasul e Sindilijas - voltam a reunir-se hoje à tarde com o secretário Giovani Feltes no segundo encontro do Fórum de Estudos sobre Imposto de Fronteira e que servirá para conhecer os dados do impacto da Difa (diferencial de alíquota), solicitados pelos varejistas no primeiro encontro. De acordo com o presidente da Associação Gaúcha para Desenvolvimento do Varejo (AGV), Vilson Noer, após conhecer os dados, a ideia é criar uma agenda positiva. "Temos o exemplo da curva de Laffer, que é uma representação da arrecadação de impostos. A teoria mostra que, quanto menos o governo cobra, mais ele arrecada", sugere.

AO DIRIGIR, NÃO UTILIZE O CELULAR.
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO, SEGURANÇA PARA TODOS!

SINCODIV RS
Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos

FENABRAVE
FEDERAL DO GRANDE DO SUL

www.sincodiv-rs.com.br

INOVAÇÃO

Nova plataforma promete facilitar pesquisa jurídica

Site myLex deve reduzir em até 90% o tempo de busca por advogados

Fundada em 2013 em Madri, a startup espanhola myLex escolheu o Brasil para lançar seu primeiro produto comercial. Em março, a empresa deu vida à plataforma myLex Direito do Consumidor, voltada principalmente para advogados, que reúne e esquematiza legislações e jurisprudências relacionadas à área no País. A ferramenta, que teve investimentos de R\$ 3 milhões, promete reduzir em até 90% o tempo gasto em pesquisas pelos profissionais do Direito.

Segundo a coordenadora do produto, a advogada e professora universitária Cristina Stringari Pasqual, o diferencial da plataforma é que, na prática, não se trata apenas de um agrupador de sentenças. "Há, por trás dele, um trabalho intelectual muito significativo", argumenta. A afirmação faz sentido, pois, ao longo de dois anos, a startup elaborou, além de sua plataforma tecnológica, que utiliza algoritmos que permitem o aprendizado da máquina, uma curadoria com uma dezena de advogados e especialistas na área, liderados por Cristina.

O time foi responsável pela seleção, catalogação e sistematização das principais decisões, leis e indicações bibliográficas. Além disso, ao acessar na plataforma, por exemplo, o texto da decisão de algum caso referente ao Direito do Consumidor, o usuário já encontrará destacados e marcados, também, os fundamentos para aquela decisão, além de epígrafes e pequenos resumos, otimizando o tempo da pesquisa.

Como não poderia deixar de ser, a plataforma promete manter



Ferramenta poderá ser acessada por quem aderir à assinatura do serviço

atualização diária de sua base de dados. Atualmente, uma equipe de três advogados continua promovendo pesquisas e buscas diretas por novos artigos ou decisões, além de acompanhar as mudanças na legislação. "Não estamos focados em quantidade, mas sim em qualidade. Não queremos colocar todas as decisões sobre o tema, mas as melhores, as mais relevantes", continua Cristina, ainda dentro da prerrogativa de agilizar o processo de pesquisas jurídicas.

Outros recursos oferecidos pela myLex dão conta da edição de textos e notas, que podem ser redigidos e salvos para consumo próprio pelos seus usuários, da manutenção de histórico das buscas e, principalmente, de um sistema de alertas, que notifica sobre qualquer novidade existente no tema desejado e pode ser integrado aos dispositivos móveis como smartphones e tablets.

A incomum situação em que

a empresa europeia lança seus produtos inicialmente no Brasil, antes mesmo de seu país de origem, é explicada pelo vice-presidente editorial da myLex, Evaristo Moliné, pelo grande número de advogados brasileiros, que seriam mais de 850 mil. Com isso, há, aqui, uma imensa informação jurídica disponível na internet, o que, na prática, traria dificuldades aos profissionais na busca por informação relevante e em pequeno tempo, segundo o executivo.

Apesar disso, a plataforma, cujo acesso se dá por assinatura, tem como público-alvo ainda defensores públicos, juizes, promotores, procuradores e demais operadores do Direito. A promessa da empresa é expandir sua atuação, em breve, para outros países, além de lançar produtos voltados a outros campos no Brasil. Há, no site www.mylex.net, também a opção de teste gratuito da ferramenta.

Ford lança limitador de velocidade inteligente via câmera

A Ford lançou, na Europa, um novo limitador de velocidade inteligente. O modelo do S-MAX, recém-lançado no continente, é o primeiro a ter o dispositivo, equipado com uma câmera dianteira que reconhece os sinais de trânsito e ajusta automaticamente a velocidade máxima aos limites legais da via.

A câmera, montada no para-brisa, altera instantaneamente o limite de velocidade assim que reconhece sinalizações na pista. Além disso, o equipamento permite ao motorista definir a velocidade máxima por meio de comandos no volante, e também se comunica com o sistema de navegação de bordo, principalmente em rodovias longas, onde as distâncias entre as placas de sinalização é maior. Futuramente, o dispositivo passará a ser oferecido também em outros modelos de automóveis no mundo.



Equipamento ajusta velocidade ao limites da via